



*Aprovado em 2019-12-23*

*Enviado para publicação em Diário da República*

## **DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO REGULAMENTO TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**

### **N.º 2**

O Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (doravante também designado por "Regulamento Tarifário" ou "RTR"), foi aprovado pela Deliberação n.º 928/2014, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 15 de abril. Posteriormente, de forma a detalhar e operacionalizar as suas regras e conforme previsto no artigo 99.º do RTR, foram aprovados e publicados documentos complementares estabelecendo o conteúdo e regras específicas das contas reguladas previsionais (Regulamento n.º 817/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 18 de agosto de 2016) e das contas reguladas reais (Regulamento n.º 202/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 19 de abril de 2017).

Considerando a experiência entretanto adquirida pela ERSAR na implementação do modelo de regulação para as entidades gestoras concessionárias de serviços de gestão de resíduos urbanos no primeiro período regulatório (2016-2018), entendeu-se necessário efetuar um conjunto de ajustamentos ao Regulamento Tarifário e respetivos documentos complementares, tendo em vista a sua simplificação, flexibilização e clarificação.

Assim, o Regulamento n.º 52/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 23 de janeiro de 2018, reviu e republicou o Regulamento Tarifário, introduzindo alterações ao modelo de determinação dos proveitos permitidos. Estas alterações exigiram a revisão e adaptação do modelo de reporte de contas previsionais, o que veio a acontecer com a aprovação do Regulamento n.º 222/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 13 de abril (Documento Complementar n.º 1 ou DC1), sendo necessária a correspondente adaptação do modelo de reporte de contas reais (Documento Complementar n.º 2 ou DC2).

O n.º 2 do artigo 85.º do Regulamento Tarifário estipula que a ERSAR pode definir em documento complementar os requisitos mínimos da informação a prestar pelas entidades gestoras nos termos do definido no n.º 1 do mesmo artigo 85.º.

Este novo documento complementar vem, assim, estabelecer o modelo de reporte anual das contas reais das atividades reguladas para efeitos regulatórios, dirigidas a todas as entidades

gestoras de sistemas de titularidade estatal e municipal que prestam o serviço de gestão de resíduos urbanos a entidades gestoras em Portugal continental, e especificar algumas regras regulatórias necessárias à preparação da informação a reportar, no âmbito do Regulamento Tarifário.

Aproveita-se, ainda, para complementar as normas constantes dos números 8 e 9 do artigo 8.º do DC1, acrescentando os casos omissos e clarificando os procedimentos para abate de ativos à BAR e incorporação dos valores a estes associados nos proveitos permitidos.

No que respeita à ponderação dos custos e benefícios das medidas projetadas, considera-se que o presente documento impõe obrigações equivalentes às decorrentes do modelo de reporte de contas reais em vigor, alterando apenas o grau de detalhe de informação em função das alterações que resultaram da revisão do RTR.

O projeto de documento complementar foi submetido a consulta pública e a audição do Conselho Tarifário nos termos do artigo 12.º dos Estatutos da ERSAR, aprovados pela Lei n.º 10/2014, de 6 de março, tendo sido revisto à luz dos comentários apresentados nesta sede, conforme resulta do relatório de análise publicado no sítio da Internet da ERSAR.

Nestes termos, o Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos deliberou, em reunião de 23 de dezembro de 2019, e ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º e do artigo 99.º do Regulamento Tarifário, assim como do artigo 12.º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da ERSAR aprovar o Documento Complementar nº 2 ao RTR.

CONTAS REAIS PARA EFEITOS REGULATÓRIOS .....	4
Capítulo I Disposições gerais.....	4
Artigo 1.º Objeto.....	4
Artigo 2.º Âmbito.....	4
Artigo 3.º Siglas e definições.....	4
Capítulo II Modelo de reporte de contas reguladas reais.....	4
Artigo 4.º Conteúdo e modelo das contas reguladas reais .....	4
Artigo 5.º Proveitos e custos incrementais .....	5
Artigo 6.º Mais-valias e indemnizações .....	6
Artigo 7.º Responsabilidade.....	8
Artigo 8.º Arredondamentos .....	8
Capítulo III Disposições finais.....	9
Artigo 9.º Revogação .....	9
Artigo 10.º Entrada em vigor .....	9
Anexo Modelo de contas reguladas reais .....	10
Apresentação do ficheiro de reporte de informação para efeitos dos cálculos de ajustamentos aos proveitos permitidos definidos.....	10

## **CONTAS REAIS PARA EFEITOS REGULATÓRIOS**

### **Capítulo I**

#### **Disposições gerais**

##### **Artigo 1.º**

###### **Objeto**

- 1 - O presente documento complementar, doravante designado DC2, estabelece os requisitos mínimos da informação a prestar à ERSAR no âmbito do reporte anual das contas reais para efeitos regulatórios, com especificação de regras regulatórias gerais constantes do RTR
- 2 - A informação a prestar à ERSAR nos termos do presente DC2 destina-se a permitir o acompanhamento pela ERSAR da atividade das entidades gestoras e, em particular, permitir a realização do cálculo dos ajustamentos aos proveitos permitidos de cada ano do período regulatório, nos termos previstos no RTR.

##### **Artigo 2.º**

###### **Âmbito**

O presente DC2 é aplicável às entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal e municipal responsáveis pela prestação do serviço de resíduos urbanos a entidades gestoras que prestem o serviço "em alta" às quais seja aplicável o RTR.

##### **Artigo 3.º**

###### **Siglas e definições**

As siglas e definições utilizadas neste DC2 são as indicadas no RTR.

### **Capítulo II**

#### **Modelo de reporte de contas reguladas reais**

##### **Artigo 4.º**

###### **Conteúdo e modelo das contas reguladas reais**

- 1 - Para efeitos do disposto no artigo 85.º do RTR, deve a entidade gestora remeter a informação real relativa a cada uma das atividades reguladas de acordo com o modelo constante do Anexo I ao presente documento, usando para o efeito o ficheiro em suporte digital disponibilizado pela ERSAR.

- 2 - Conjuntamente com o ficheiro de reporte referido no n.º 1, deverá a entidade gestora remeter os seguintes elementos:
  - a) Relatório descritivo das contas reguladas reais, incluindo fundamentação das diferenças face a valores aprovados, certificação do cumprimento de normativos definidos e demais situações que o ficheiro de contas reais não permita evidenciar/justificar;
  - b) Relatório e Contas do ano de reporte (versão assinada digitalizada e versão digital);
  - c) Ficheiro justificativo dos preços médios associados às receitas adicionais e respetivas quantidades, de acordo com modelo disponibilizado pela ERSAR.
- 3 - Sempre que se revele necessário a ERSAR pode introduzir alterações às fórmulas de cálculo auxiliar dos proveitos permitidos, com o objetivo de assegurar a sua plena funcionalidade e adequação às normas do RTR e presente DC2.
- 4 - Para efeitos do número anterior, a ERSAR notifica as entidades da proposta de alteração para as entidades, concedendo um prazo de pronúncia, nunca inferior a dois dias úteis.
- 5 - O procedimento referido nos números anteriores não implica a alteração da data prevista no RTR para o reporte das contas reais por parte das entidades gestoras.

#### **Artigo 5.º**

##### **Proveitos e custos incrementais**

- 1 - Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do RTR e com vista à validação dos proveitos e custos incrementais a incorporar nos proveitos permitidos totais do segundo ano subsequente ao ano a que se reportam, é avaliado o grau de execução dos investimentos planeados ou projetos previstos.
- 2 - Nos casos em que se verifiquem alterações relativas à execução do plano de investimentos e projetos aprovados, a entidade reguladora avalia a responsabilidade da entidade gestora relativamente a essas alterações e os consequentes prejuízos ou benefícios para os utilizadores.
- 3 - Com base na análise referida nos números anteriores, será avaliada a necessidade de ajustamento dos proveitos permitidos em cada ano.

- 4 - O ajustamento dos proveitos e custos incrementais no ficheiro de reporte das Contas Reguladas Reais será, sempre que possível e se mostre adequado, feito de forma proporcional ao atraso verificado.
- 5 - Sempre que não seja possível ou não se mostre adequado o procedimento referido no número anterior, a célula(s) do ficheiro em questão será(ão) ajustada(s) de acordo com a forma mais adequada para a realização do ajustamento.

#### **Artigo 6.º** **Mais-valias e indemnizações**

- 1 - Para efeitos de manutenção na esfera da concessão dos benefícios económicos decorrentes de ativos registados na Base de Ativos Regulados, devem as entidades gestoras comunicar à ERSAR o valor e as circunstâncias das alienações e liquidações de ativos e de indemnizações recebidas por perdas de ativos, para apuramento dos montantes a incorporar nos proveitos permitidos.
- 2 - No caso de substituição de ativos em uso após o fim da sua vida útil, aprovada pela ERSAR, o abate na BAR ocorre na data de aquisição do novo ativo e não dá origem ao reconhecimento de qualquer valor em proveitos permitidos, revertendo eventuais receitas obtidas com a alienação ou a liquidação do ativo abatido para o cálculo de proveitos permitidos, por dedução aos custos de exploração, devendo a alienação ou liquidação ser reportada à ERSAR em sede de reporte de contas reguladas reais do ano em que ocorra.
- 3 - Quando um ativo deixe de ter utilidade antes do fim de vida útil e não haja necessidade da sua substituição, o abate não dá origem ao reembolso do valor do ativo ainda não amortizado, revertendo o valor de eventuais mais-valias, no caso de alienação ou liquidação do ativo, para o cálculo dos proveitos permitidos, por dedução aos custos de exploração, devendo a alienação ou liquidação ser reportada à ERSAR em sede de reporte de contas reguladas reais do ano em que ocorra.
- 4 - Quando um ativo deixe de ter utilidade antes do fim de vida útil por motivo de obsolescência técnica provocada por imposições legais ou pela necessidade de cumprimento dos objetivos de serviço público, e tal seja aceite pela ERSAR, a empresa é reembolsada pelo valor líquido do ativo, revertendo o valor de eventuais mais-valias, no caso de venda do ativo, para o

cálculo dos proveitos permitidos, por dedução aos custos de exploração, devendo a alienação ou liquidação ser reportada à ERSAR no ano em que ocorra.

5 - Em caso de necessidade de substituição de um ativo por perda total devido a sinistro, deve ser observado o seguinte procedimento:

- a) Abate do ativo sinistrado no ano do evento, através da colocação do valor contabilístico líquido a zero por via do preenchimento da data de abate no ficheiro de reporte. Este movimento só tem impacto na BAR (e respetivo cálculo de remuneração atribuível no ano);
- b) Incorporação em proveitos permitidos, por dedução aos custos de exploração, nos ajustamentos do ano em que ocorram, das receitas decorrentes de:
  - i) indemnizações, a registar pelo maior valor entre zero e a diferença entre o valor recebido e o valor contabilístico do ativo abatido no ano de abate, devendo este valor ser suportado em documentação final da(s) seguradora(s) a remeter à ERSAR;
  - ii) eventuais mais-valias ou outras compensações relacionadas com os bens sinistrados.
- c) Registo do ativo adquirido para substituir o ativo sinistrado, o qual deve ser tratado como novo investimento, acrescentando-se à BAR à medida da execução do investimento, conforme o plano aprovado pela ERSAR.

6 - Para efeitos de incorporação em proveitos permitidos das receitas de alienação e/ou liquidação mencionadas nos números 2, 3, 4 e 5, são considerados os seguintes valores:

- a) no caso de ativos com valor de aquisição superior a 100 000 euros e inferior ou igual a 500 000 euros, é considerado o valor mais elevado de entre os que forem obtidos pela entidade gestora e os que resultem da média dos valores mais altos de duas avaliações de entidades independentes, aceites pela ERSAR, devendo a entidade gestora remeter à ERSAR os relatórios de avaliação em conjunto com a documentação mencionada no n.º 2 do artigo 4.º;
- b) no caso de ativos com valor de aquisição superior a 500 000 euros é considerado o valor mais elevado de entre os que forem obtidos pela entidade gestora e os que

resultem da média dos valores mais altos de três avaliações de entidades independentes, aceites pela ERSAR, devendo a entidade gestora remeter à ERSAR os relatórios de avaliação em conjunto com a documentação mencionada no n.º 2 do artigo 4.º;

- c) nos restantes casos, é considerado o valor mais elevado de entre três propostas recebidas.

7 - Os eventos mencionados nos números anteriores devem ser reportados da seguinte forma:

- a) abates antes do fim de vida útil, por perda ou cessação de utilidade, devem ser comunicados à ERSAR no âmbito do procedimento de reporte de contas reguladas reais;
- b) alienações de ativos imóveis devem ser comunicadas à ERSAR simultaneamente com o envio do pedido de autorização ao concedente;
- c) alienações e/ou liquidações de outros ativos devem ser comunicadas acompanhando o relatório descritivo das contas reguladas reais do ano em que ocorram.

#### **Artigo 7.º**

##### **Responsabilidade**

A responsabilidade pela preparação das contas reguladas reais para efeitos de regulação, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do presente documento, assim como a sua divulgação, pertence às entidades gestoras.

#### **Artigo 8.º**

##### **Arredondamentos**

Os cálculos envolvendo montantes monetários são arredondados ao cêntimo de euro mais próximo.



## **Capítulo II**

### **Disposições finais**

#### **Artigo 9.º**

##### **Revogação**

É revogado o Documento complementar ao regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos que estabelece o conteúdo das contas reguladas reais, aprovado pelo Regulamento n.º 202/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 19 de abril de 2017.

#### **Artigo 10.º**

##### **Entrada em vigor**

O presente documento complementar entra em vigor no 5.º dia útil seguinte à sua publicação no Diário da República.

## Anexo

### Modelo de contas reguladas reais

Apresentação do ficheiro de reporte de informação para efeitos dos cálculos de ajustamentos aos proveitos permitidos definidos

Aprovado em 2019-12-23

Enviado para publicação em Diário da República

## Índice

### Apresentação

O presente documento constitui o referencial de informação económica e financeira real para efeitos de regulação económica das entidades gestoras de serviços de gestão de resíduos.

Para esse efeito, inclui um conjunto de tabelas a preencher pelas entidades gestoras e a enviar à ERSAR nos termos das regras definidas no RTR - Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e documentos complementares em vigor.

### Índice

-	Capa	Abrir
-	Índice	Abrir
-	Instruções e definições	Abrir
-	Vidas úteis	Abrir
1	Pressupostos	Abrir
2	Infraestruturas relevantes	Abrir
3	Coeficiente de ajustamento	Abrir
4	Aterros	Abrir
5	Ativos existentes	Abrir
6	Investimentos	Abrir
7	Proveitos e Custos incrementais de investimentos	Abrir
8	Manutenção programada	Abrir
9	Quantidades	Abrir
10	Proveitos das atividades principais	Abrir
11	Auxiliar de preços médios de receitas adicionais	Abrir
12	Receitas adicionais	Abrir
13	Custos de exploração	Abrir
14	Atividades complementares de serviço público	Abrir
15	Atividades complementares fora do âmbito de serviço público	Abrir
16	Ajustamentos extraordinários (auditorias, razões ponderosas e outros eventos extraordinários e materiais)	Abrir
17	Incentivos	Abrir
18	Subsídios à exploração	Abrir
19	Estrutura de financiamento	Abrir
20	Demonstração de posição financeira	Abrir
21	Reconciliação da BAR com o Direito de Utilização de Infraestruturas	Abrir
22	Demonstração de resultados	Abrir
23	Proveitos permitidos ajustados	Abrir
24	Revisão tarifária	Abrir



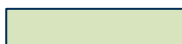
## Instruções e definições

### Código de cores

Preenchimento da Entidade Gestora (EG)



Preenchimento da ERSAR



O Regulador pré-preenche o ficheiro de reporte com dados históricos e/ou previsionais aprovados necessários ao apuramento dos Proveitos Permitidos Ajustados. Caso a EG entenda necessário alterar os valores preenchidos pelo Regulador, deverá:

- 1 - Introduzir o valor pretendido
- 2 - Alterar a cor de fundo da célula para vermelho
- 3 - Apresentar justificação e documentação de suporte adequada no relatório que acompanha o ficheiro.

**Nota:** Só serão consideradas propostas de alteração que cumpram estes três requisitos.

Folha		Objetivo	Preenchimento
1	Pressupostos	Identificação das taxas de referência para capitalização (taxas ativas e passivas) e ajustamento (taxa de remuneração de ativos)	ERSAR
2	Infraestruturas relevantes	Identificação de todas as infraestruturas associadas à base de ativos regulados (BAR)	ERSAR
3	Coeficiente de ajustamento " $\alpha$ "	Verificação dos pressupostos de aplicação do coeficiente de ajustamento às várias infraestruturas no ano de reporte	EG: - Quantidades respeitantes à utilização de cada infraestrutura no ano de reporte, expressas em toneladas
4	Aterros	Cálculo da taxa de amortização real dos ativos da BAR afetos aos aterros	ERSAR
5	Ativos existentes	Cálculo de amortizações reais e valor regulatório de final de ano dos ativos afetos à BAR inicial do ano de reporte	EG: - Alterações aos subsídios estimados em CRP conforme aprovados - Datas de abate de ativos substituídos ou de outro modo inutilizados  Nota: na coluna "Reforço ou Reversão de cofinanciamento no ano (%)", os reforços são introduzidos com valor positivo e as reversões com valor negativo

(continuação ↓)

6	Investimentos	Revisão dos investimentos realizados no ano e cálculo de amortizações reais e valor regulatório de final de ano dos ativos investidos no período regulatório em curso	<p>EG:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização do quadro de investimentos definido em CRP, mantendo a ordem original dos investimentos aprovados e, se necessário, desdobrando a linha "aprovada" nos vários ativos componentes</li> </ul> <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caso o ativo não corresponda ao descritivo apresentado nas CRP aprovadas, deverá ser acrescentada a correspondência com o ativo original e a devida justificação na coluna "Observações", bem como ser feita referência no relatório da EG sobre as contas reguladas reais</li> <li>- Na coluna "Cofinanciamento atribuído (€ (-))", o valor de subsídio deve ser introduzido em valor negativo</li> <li>- A ficha de investimento deve estar identificada para cada ativo, com exceção das autorizações de pedidos de alteração do plano de investimentos, devendo estas estar identificadas na coluna "Ofício de suporte"</li> <li>- No caso de investimento de substituição, o preenchimento dos números de inventário dos bens a substituir e das datas de substituição deve estar consistente com os abates identificados na Folha "Ativos existentes"</li> <li>- Nas colunas "Percentagem de partilha" e "EG de partilha" deve constar informação relativa a infraestruturas que estejam em situação de partilha com outras EG no ano de reporte</li> <li>- Nas colunas "Incentivo Global" e "Incentivo Anual", deve ser preenchida a informação relativa à aplicação do artigo 5.º do Documento Complementar n.º 3</li> </ul>
7	Proveitos e custos incrementais de investimentos	Revisão de proveitos e custos a incorporar nos proveitos permitidos em função da realização de investimentos	<p>EG:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmação da percentagem de execução de cada de ficha de investimento</li> <li>- Indicação do número real de meses em funcionamento dos ativos investidos em cada ficha (só nos casos em que % de execução é 100%)</li> <li>- Proposta, caso necessário, de acertos à revisão de custos e proveitos incrementais atribuíveis no ano de reporte (valores positivos para acréscimos e negativos para reduções)</li> </ul>
8	Manutenção programada	Identificação dos eventos de manutenção programada efetivamente executados no ano de reporte	<p>EG:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Listagem das manutenções plurianuais efetivamente executadas no ano de reporte (indicando, conforme necessário, a linha correspondente nas CRP aprovadas)</li> </ul> <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não se pretende a imputação conforme definida em CRP mas antes a real execução de manutenções</li> </ul>

(continuação ↓)

9	Quantidades operacionais	Identificação dos quantitativos de resíduos entrados e tratados no ano de reporte, por atividade e infraestrutura	EG: - Indicação as quantidades reais de resíduos no ano de reporte, de acordo com os inputs e outputs registados por unidade ou infraestrutura da entidade gestora, para cada ano e atividade
			Notas: - Os quantitativos a considerar deverão estar de acordo com a informação auditada em sede de Qualidade de Serviço - Todos os quantitativos de output que tenham origem na recolha seletiva mas não sejam objeto de tratamento específico deverão, ainda assim, ser incluídos na coluna respeitante ao Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva
10	Proveitos das atividades principais	Identificação dos proveitos reais da EG no ano de reporte	ERSAR
11	Auxiliar de preços médios de receitas adicionais	Desdobramento da composição da receita adicional real de cada subproduto	EG: - Introdução de todas as faturas que concorrem para formação de preço médio de cada subproduto
12	Receitas adicionais	Revisão das receitas adicionais em função da aplicação de coeficiente de eficiência	EG: - Introdução das receitas não tarifárias associadas à prestação do serviço de gestão de resíduos - Introdução dos preços médios reais para cada item de receita adicional  Nota: - O cálculo de cada preço médio deverá estar suportado em ficheiro justificativo a acompanhar o ficheiro de reporte - O template para o ficheiro justificativo será enviado pela ERSAR em conjunto com a base do ficheiro de reporte
13	Custos de exploração	Identificação dos custos de exploração reais no ano de reporte	EG: - Introdução do detalhe de custos reais (CMVMC, FSE, Gastos com pessoal e Outros) no ano de reporte, por rubrica e atividade (fase da cadeia de valor)
14	Atividades complementares de serviço público	Identificação das quantidades e resultados reais no ano de reporte e revisão do montante a incorporar nos proveitos permitidos	EG: - Introdução das quantidades e resultados (proveitos e custos) reais de cada atividade no ano de reporte
15	Atividades complementares fora do âmbito do serviço público	Identificação das quantidades e resultados reais no ano de reporte e revisão do montante a incorporar nos proveitos permitidos	EG: - Introdução das quantidades e resultados (proveitos e custos) reais de cada atividade no ano de reporte

(continuação ↓)			
16	Ajustamentos extraordinários	Introdução de ajustamentos <i>ad-hoc</i> aos proveitos permitidos, decorrentes de eventos extraordinários enquadráveis no âmbito do RTR	ERSAR
17	Incentivos	Identificação e análise de eventos enquadráveis no âmbito do DC n.º 3, a repercutir na tarifa de n+2	ERSAR
18	Subsídios à exploração	Identificação dos subsídios atribuídos no ano de reporte	EG: - Introdução do detalhe dos subsídios à exploração reconhecidos no ano de reporte Nota: - Por subsídio à exploração deverá entender-se todo aquele que não associado ao investimento
19	Estrutura de financiamento	Identificação das linhas de financiamento da EG	EG: - Introdução do detalhe e condições de cada linha de financiamento utilizada no ano de reporte
20	Demonstração da posição financeira	Introdução do balanço da EG a 31/12 do ano de reporte, conforme Relatório & Contas	EG: - Balanço estatutário da EG relativo ao ano de reporte e ao ano anterior (indicando se reexpresso ou não)
21	Reconciliação da BAR com DUI	Identificação de movimentos de reconciliação da BAR aprovada com o Direito de Utilização de Infraestruturas nas contas estatutárias	EG: - Identificação e quantificação dos movimentos de reconciliação do registo de DUI nas contas estatutárias com a BAR aprovada pela ERSAR
22	Demonstração de resultados	Introdução da demonstração de resultados da EG a 31/12 do ano de reporte, conforme Relatório & Contas, e identificação dos movimentos de reconciliação com as contas reguladas	EG: - Demonstração de resultados da EG relativa ao ano de reporte e ao ano anterior, desagregada de acordo com a repartição de custos e proveitos entre atividades reguladas e não reguladas Notas: - Deverão ser evidenciados os movimentos de reconciliação entre contas reguladas e estatutárias, evitando ao máximo a inclusão de mais que um movimento em cada coluna (independentemente de natureza ou racional semelhante) - Todos os movimentos deverão ser detalhados e justificados no relatório que acompanha o ficheiro
23	Proveitos permitidos ajustados	Cálculo dos proveitos permitidos ajustados do ano de reporte e apuramento do ajustamento a repercutir na tarifa de n+2	ERSAR
24	Revisão tarifária	Revisão da utilização de passivo/saldo regulatório, repercussão de ajustamentos de anos anteriores e definição da tarifa a aplicar no ano n+2	ERSAR



Definições	Fase da cadeia de valor	Gastos a considerar
<b>1. Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada</b>	Transferência	Gastos associados à fase de transferência de resíduos, nomeadamente com a operação da estação de transferência e das viaturas de transporte de resíduos, entre instalações da entidade gestora. Em instalações que incluam Ecocentro e Estação de Transferência (ET) na mesma instalação, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.
	Tratamento mecânico	Gastos associados à fase de tratamento mecânico dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, nomeadamente a sua receção, processamento, tratamento e preparação para reciclagem, assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo. Nas unidades de Tratamento Mecânico (TM) que procedam quer à separação de resíduos provenientes da recolha indiferenciada quer da recolha seletiva, é necessário reportar os respetivos gastos recorrendo à aplicação de uma chave de repartição.
	Tratamento biológico	Gastos associados à fase de tratamento biológico dos resíduos provenientes do TM, nomeadamente o seu processamento nas fases de digestão/compostagem e maturação do composto/estabilizado, o seu armazenamento/acondicionamento para expedição (linha de ensacar), assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo, devendo, igualmente, incluir os gastos com o tratamento de efluentes gasosos.
	Incineração	Gastos associados à atividade de incineração, onde se inclui também o tratamento com a valorização e eliminação de escórias e cinzas bem como os referentes ao tratamento de efluentes gasosos.
	Deposição em aterros	Gastos associados à fase de deposição de resíduos em aterro (incluindo a eventual deposição de rejeitados e refugo provenientes de outras unidades de tratamento de Resíduos), desde a sua receção até à sua deposição e cobertura. Inclui também os gastos com a captação, tratamento e valorização de biogás. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes da manutenção e monitorização das lixeiras.
	Tratamento de efluentes líquidos	Gastos associados ao tratamento de efluentes líquidos e que incluem a operação e a manutenção das estações de tratamento de lixiviados e águas contaminadas. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes do tratamento dos lixiviados das lixeiras. No que se refere aos gastos especificamente referentes a tratamento de efluentes gasosos, considera-se que, dada a imaterialidade dos mesmos, o seu reporte pode ser efetuado na fase de processo em que os mesmos têm origem, ou seja, incluídos em “Tratamento biológico (valorização orgânica)”. No caso específico de unidades de incineração de resíduos urbanos, apesar da imaterialidade acima referida não se verificar, os gastos referentes ao tratamento de efluentes gasosos são reportados na fase de processo “Incineração”.
	Produção de CDR	Gastos associados à preparação de CDR, incluindo o processamento de rejeitados e refugo com origem nas unidades de TM, e operações subsequentes de secagem para produção de CDR dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.

(continuação ↓)		
<b>2. Recolha seletiva de resíduos</b>	Interface com os utilizadores finais	Gastos incorridos com o estabelecimento de relações comerciais com os utilizadores finais, como a linha verde, sensibilização ambiental, educação ambiental, publicidade, divulgação e reclamações.
	Gestão de equipamentos de deposição seletiva de fluxo multimaterial	Gastos associados à disponibilização de equipamentos para deposição seletiva multimaterial (ecopontos, contentores, sacos), incluindo a sua aquisição, colocação, manutenção, reparação e lavagem.
	Gestão de ecocentros	Gastos associados à gestão de ecocentros, como portaria, eletricidade, água, manutenção, reparações, rendas, alugueres, entre outros. Em instalações que incluam Ecocentro e ET na mesma instalação, é necessário reportar os gastos comuns recorrendo a uma chave de repartição, afetando os custos da ET à Transferência.
	Recolha seletiva de resíduos de fluxo multimaterial	Gastos associados à recolha dos equipamentos de deposição seletiva multimaterial, por proximidade ou porta-a-porta. Deve incluir combustíveis, lubrificantes, seguros, inspeções, manutenção e reparação de viaturas.
<b>3. Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva</b>	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos de fluxo multimaterial	Gastos associados ao processo de triagem, enfardamento e armazenamento dos resíduos de embalagem e papel/cartão não embalagem, incluindo recursos materiais e humanos.
	Valorização orgânica	Gastos associados ao processo de tratamento/processamento dos resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente, incluindo os recursos materiais e humanos afetos à infraestrutura de tratamento. Em instalações que procedam à valorização orgânica de resíduos provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada será necessário aplicar uma chave de repartição.
	Outros fluxos	Gastos associados à fase de tratamento e armazenamento de resíduos urbanos provenientes de outros fluxos específicos incluídos no objeto da concessão (excluindo o fluxo multimaterial), incluindo recursos humanos e materiais.

## Vidas úteis

Códigos de classificação de ativos e vidas úteis definidas				
Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
% de utilização		Aterro e terrenos afetos		Variável
Não amortizável	Terrenos - não amortizável		0	Infinita
Período da concessão	Período da concessão	Selagem de aterro		Determinada
2475	Intangíveis		33,33	3
1225	Eletricidade - Obras hidráulicas fixas		3,33	30
1230	Eletricidade - Equipamentos de centrais hidroelétricas		6,25	16
1235	Eletricidade - Equipamentos de centrais termoelétricas	Equipamentos específicos de Centrais de Incineração (VALORSUL)	4,17	24
1240	Eletricidade - Subestações e postos de transformação		5	20
1245	Eletricidade - Linhas de AT e suportes		5	20
1250	Eletricidade - Linhas de BT e suportes		7,14	14
1255	Eletricidade - Aparelhos de medida e controlo		12,50	8
1265	Gás - Instalações de destilação de carvões minerais		6,25	16
1270	Gás - Gasómetros e depósitos para armazenagem de gás		6,25	16
1275	Gás - Subestações redutoras e rede de distribuição		6,25	16
1280	Gás - Máquinas e outras instalações de uso específico		12,50	8
1285	Gás - Aparelhos de medida e controlo		12,50	8
2005	Edificações ligeiras (fibrocimento, madeira, zinco, etc)	Pequenas obras de construção, telheiros simples, lajes de betão para assentamento de equipamentos (ex. geradores), estruturas para telas de sombreamento, ecoponto subterrâneo	10	10

(continuação ↓)				
2015	Edifícios comerciais e administrativos	Edifícios sede e de escritórios	2	50
2020	Edifícios industriais ou edificações integradas em conjuntos industriais	Grandes construções; edifícios industriais (TMB, CTRSU, Triagem, TM), incluindo redes (águas, águas residuais, incêndio, elétrica, gás, ar comprimido), lava rodados, pistas de lavagem, centrais hidropressoras, tubagens	3	36
2035	Fornos		10	10
2040	Obras hidráulicas, incluindo poços de água		5	20
2045	Obras de pavimentação de pedra, cimento, betão, etc	Estradas, pavimentos betuminosos, parqueamentos e acessos a infraestruturas, guardas corpos	3	36
2065	Reservatórios de água de torre ou de superfície		5	20
2070	Reservatórios de água subterrâneos		3,33	30
2080	Arranjos urbanísticos	Arranjos paisagísticos, hidrosementeiras	10	10
2085	Vedações ligeiras	Vedações, gradeamentos, vedações ligeiras (redes plastificadas)	8,33	12
2090	Muros	Muros, muretes ou caixas de betão, construção em betão armado	5	20
2095	Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas (instalações interiores)		10	10
2100	Instalações de aquecimento central		6,66	15
2105	Ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas		10	10
2110	Instalações de cabos aéreos e suportes		10	10
2115	Instalações de caldeiras e alambiques	Caldeira e equipamento similar de Centrais de Incineração	7,14	14
2120	Instalações de captação e distribuição de água (instalações privativas)	Furos, poços, piezómetros, tanques de água, tanques de águas pluviais, tanques de águas residuais	5	20
2125	Instalações de carga, descarga e embarque (instalações privativas)		7,14	14
2130	Centrais telefónicas privativas		10	10
2135	Instalações de distribuição de combustíveis líquidos (instalações privativas)	Depósitos de gasóleo, gasolina, posto de combustível	10	10
2140	Instalações de embalagem	Contentores metálicos de grande capacidade, caixas metálicas de grande capacidade, galeras	10	10
2145	Instalações de armazenagem e de depósito e betão		5	20
2150	Instalações de armazenagem e de depósito de madeira		6,66	15
2155	Instalações de armazenagem e de depósito metálicos		8,33	12

(continuação ↓)				
2165	Postos de transformação	Postos de Transformação (em edifício próprio)	5	20
2175	Refeitórios e cozinhas privativas		10	10
2180	Reservatórios para combustíveis líquidos	Reservatórios	6,66	15
2185	Vitrinas e estantes fixas		12,50	8
2186	Espaços expositivos de carácter itinerante		25	4
2195	Instalações não especificadas	Sistemas de vídeo vigilância, sistemas de alarme e deteção de incêndio, centrais de combate a incêndio, quadro geral de manobra e controlo, posto de transformação compacto, quadro geral de baixa tensão, transformadores	5	20
2200	Aparelhagem e máquinas eletrónicas		20	5
2205	Aparelhagem de reprodução de som		20	5
2210	Aparelhos de ar condicionado	Aparelhos de ar condicionado	12,50	8
2215	Aparelhos de aquecimento (irradiadores e outros)	Aquecimentos, irradiadores e termoacumuladores,	12,50	8
2220	Aparelhos de laboratório e precisão	Aparelhos de laboratório: estufas, termómetros, agitadores, balanças de precisão e analisadores. Aparelhos de produção: termómetros digitais, amostradores e analisadores automáticos, sondas de medição, sondas de nível	14,28	7
2225	Aparelhos de ventilação (ventoinhas e outros)		12,50	8
2230	Balanças		12,50	8
2235	Compressores		25	4
2240	Computadores	Computadores, <i>tablets</i> , <i>pda</i> , impressoras, <i>plotters</i> , periféricos, telemóveis, <i>kits</i> mão livres	33,33	3
2245	Equipamento de centros de formação profissional		16,66	6
2250	Equipamentos de energia solar		25	4
2251	Aparelhos telemóveis		20	5
2255	Equipamento de oficinas privativas de carpintaria		12,50	8
2260	Equipamento de oficinas privativas de serralharia e mecânica		14,28	7
2265	Ferramentas e utensílios	Jogos de chaves, alicates, martelos, serras e serrotes, ferramentas de oficina	25	4
2270	Guindastes		12,50	8
2275	Máquinas de escrever, de calcular, de contabilidade e de fotocopiar	Fotocopiadoras, agraphadores, furadores, encadernadores, arquivadores	20	5

(continuação ↓)				
2280	Máquinas e ferramentas ligeiras	Maquinas lavagem a pressão, bombas, eletrobombas, eletrobombas submersíveis, compressores, guinchos, caudalímetros, pinças, porta paletes, martelos pneumáticos, perfuradores, aparafusadores, beteiras, roçadores, motosserras, corta-relvas	20	5
2285	Máquinas e ferramentas pesadas	Pontes rolantes, balanças e básculas de pesagem, equipamentos industriais de controlo de odores, sistemas de exaustão gases, pá carregadoras, <i>bulldozers</i> , giratórias, retroescavadoras, escavadoras multifunções, plataformas elevatórias, prensas, tapetes transportadores, separadores óticos e sopradores, separadores magnéticos, crivos balísticos, tremonhas, compactadores e mesas de translação, motogeradores	12,50	8
2290	Máquinas de lavagem automática de veículos		20	5
2295	Máquinas não especificadas		10	10
2300	Material de incêndio (extintores e outros)		25	4
2305	Material de queima		14,28	7
2310	Motores	Motores e outros equipamentos de extração e valorização de biogás	12,50	8
2315	Televisores	Televisores, monitores, DVD, sistemas de som	14,28	7
2340	Bicicletas, triciclos e motociclos		25	4
2345	Tratores e atrelados, empilhadores e carros com caixa basculante ( <i>dumpers</i> )	Empilhadores ; mini carregadoras; <i>Dumpers</i> de aterro; viaturas de recolha seletiva, viaturas de transferência e transporte, viaturas com <i>ampli-roll</i>	10	10
2350	Vagões		4	25
2375	Veículos automóveis ligeiros e mistos	Viaturas ligeiras de serviço e apoio (exclui viaturas para utilização pessoal)	25	4
2380	Veículos automóveis pesados de passageiros		14,28	7
2385	Veículos automóveis pesados e reboques, de mercadorias		20	5
2390	Veículos automóveis pesados e reboques de mercadorias, quando utilizados normalmente em vias que provoquem forte desgaste de material		25	4
2400	Alcatifas		25	4
2405	Outros	Essencialmente bens administrativos e de escritório (tapetes, almofadas, molduras)	12,50	8
2410	Encerados		50	2
2415	Equipamento publicitário colocado na via pública		12,50	8
2420	Filmes, discos e <i>cassettes</i>		25	4
2425	Material de desenho e topografia		12,50	8

(continuação ↓)				
2430	Mobiliário	Essencialmente bens administrativos e de escritório (cadeiras, mesas, secretárias, cinzeiros, persianas, biombos, estantes, armários, bengaleiros, vestiários, cestos de papeis, etc)	12,50	8
2435	Moldes, matrizes, formas e cunhos		25	4
2440	Programas de computadores	Essencialmente bens administrativos e de escritório: Software (SAP; Primavera, Windows Office, anti-vírus, etc)	33,33	3
2445	Taras e vasilhame de madeira		20	5
2450	Taras e vasilhame de metal	Contentores de recolha seletiva e contentores de proximidade (ecopontos), contentores porta-a-porta para recicláveis e RUB	14,28	7
2455	Taras e vasilhame de outros materiais		33,33	3

Dados do ficheiro	
Entidade gestora	<input type="text"/>
Ano de reporte	<input type="text" value="n"/>
Ano de início do período regulatório	<input type="text"/>
Duração período regulatório	<input type="text" value="3"/>
Ano de fim do período regulatório	<input type="text"/>
Ano de fim da concessão	<input type="text"/>

## 1. Pressupostos

1. Pressupostos			
	Ano n-1 Ajustado	Ano n Ajustado	Ano n Previsional
TRA (Taxa de remuneração de ativos) [%]			
Capitalização juros ativo [%]			
Ano n+1			
Ano n			
Ano n-1			
Ano n-2			
Ano n-3			
Capitalização juros passivo [%]			
Ano n+1			
Ano n			
Ano n-1			
Ano n-2			
Ano n-3			



## 2. Infraestruturas relevantes

### 2. Detalhe das infraestruturas relevantes para a EG

Infraestruturas relevantes detalhadas	Designação das infraestruturas relevantes da --
Tratamento mecânico	
	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
Incineração	
	[preencher nome da infraestrutura]
TI - AS - Aterros Sanitários	
	[preencher nome do aterro e identificação da célula]
	(...)
TSVO - Valorização Orgânica	
	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
TS - Triagem Multimaterial	
	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)
NR - Não Reguladas	
	[preencher nome da infraestrutura]
	(...)

## 3. Coeficiente de ajustamento

3. Coeficiente de ajustamento " $\alpha$ "						
Identificação do tipo de infraestrutura	Capacidade licenciada / nominal ano n (t)	Ano n				
		Capacidade utilizada atividade principal ano n (t)	Capacidade utilizada atividade complementar de serviço público ano n (t)	Capacidade utilizada atividade complementar fora do âmbito de serviço público ano n (t)	Coeficiente de ajustamento $\alpha$ (%)	Coeficiente de ajustamento $\alpha$ a aplicar em ano n

#### 4. Aterros

##### 4. Lista de células de aterro utilizadas e apuramento das respetivas taxas de amortização

Identificação do aterro e célula	Capacidade licenciada / nominal em ano n (t)	Capacidade utilizada a 31/12/n-1 (t)	Quantidade de resíduos depositados no ano n (t)	Amortização aplicável no ano n (%)

#### 5. Ativos existentes

Montantes em euros. Repartição em percentagem.

##### 5. Ativos existentes

Número de inventário	Descrição	Infraestrutura relevante	Código 25/2009	Data de entrada em funcionamento	Vida Útil (total)	Ano da última amortização	Quantidades aprovadas	Observações	Valor bruto / aquisição aprovado	Valor bruto / aquisição efetivo

(continuação →)

Cofinanciamento previsto (%)	Reforço ou Reversão de cofinanciamento no ano (%)	Cofinanciamento final (%)	Amortizações acumuladas em 31/12/n-1	Valor regulatório a 31/12/n-1	Fim de Vida na BAR de partida	Valor BAR de partida em 01/01/n	Vida Útil a 01/01/n	Data do abate em n	Amortizações do ano n	Valor regulatório a 31/12/n	Coefficiente de ajustamento $\alpha$ em n	Valor regulatório médio em n x Coef. Ajustamento $\alpha$

(continuação →)

Porcentagem de partilha	EG de partilha	Incentivo Global à eficiência de investimentos	Aplicável?	Incentivo Anual	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI

(continuação →)										
Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS	Estrutura	Check

## 6. Investimentos

Montantes em euros. Repartição em percentagem.

6. Investimentos									
Ficha de investimento	Número de inventário	Descrição	Infraestrutura relevante	Código 25/2009	Vida Útil (total)	Tipo de investimento	# inventário substituído	Quantidades realizadas	Observações

(continuação →)									
Valor bruto / aquisição aprovado	Quantidade aprovada	Cofinanciamento previsto (%)	Cofinanciamento previsto (€) (-)	Data prevista de entrada em funcionamento	Execução prevista em n (%)	Valor bruto/aquisição	Data de entrada em funcionamento	Cofinanciamento atribuído (€) (-)	Cofinanciamento atribuído (%)

(continuação →)									
Execução do investimento em 31/12/n (%)	Observação: Atraso na concretização do Investimento?	Excesso de valor efetivo vs. aprovado	Ofício de suporte	Ajustar valor na BAR	Valor regulatório aceite	Situação do investimento	Valor BAR de partida em 01/01/n	Data do abate em n	

(continuação →)													
Amortizações do ano n	Valor regulatório a 31/12/n	Coefficiente de ajustamento $\alpha$ em n	Valor regulatório médio em n x Coef. Ajustamento $\alpha$	Percentagem de partilha	EG de partilha	Incentivo Global à eficiência de investimentos	Aplicável?	Incentivo Anual	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros

(continuação →)													
Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS	Estrutura	Check

## 7. Proveitos e Custos incrementais de investimentos

Montantes em euros. Repartição em percentagem.

7.1 Ajustamentos	Ficha 1	Ficha (...)	Estrutura	TOTAL
Percentagem de execução do investimento				
Meses em funcionamento no ano n [Real]				
Meses em funcionamento no ano n [Previsional]				
<b>Correção a custos</b>				
TI				
RS				
TS				
Estrutura				
<b>Correção a proveitos</b>				
TI				
RS				
TS				
Estrutura				

7.2 Custos [Previsional]	Ficha 1	Ficha (...)	Estrutura	TOTAL
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>				
Mercadorias				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Ativos biológicos				
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>				
Subcontratos				
Trabalho temporário				
Transporte de resíduos, lixiviados e outros				
Limpezas industriais				
Atividades de tratamento/valorização de RU				
Outros subcontratos				
Serviços especializados				
Trabalhos especializados				
Publicidade e propaganda				
Vigilância e segurança				
Honorários				
Comissões				
Conservação e reparação				
Conservação e reparação programada				
Conservação e reparação de viaturas				
Outros serviços especializados				
Materiais				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				
Livros e documentação técnica				
Material de escritório				
Artigos para oferta				
Outros				
Energia e fluidos				
Eletricidade				
Combustíveis				
Água				
Outros				

(continuação ↓)				
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas				
Transportes de pessoal				
Transportes de mercadorias				
Outros				
Serviços diversos				
Rendas e alugueres				
Comunicação				
Seguros				
Multiriscos				
Frota				
Acidentes de trabalho				
Acidentes pessoais				
Doença				
Responsabilidade civil				
Vida				
Outros seguros				
<i>Royalties</i>				
Contencioso e notariado				
Despesas de representação				
Limpeza, higiene e conforto				
Outros serviços				
(discriminar serviço)				
<b>Outros gastos operacionais</b>				
(discriminar serviço)				
<b>Pessoal</b>				
<b>Órgãos Sociais - Colaboradores efetivos</b>				
Órgãos Sociais				
<b>Pessoal - Colaboradores efetivos</b>				
Administrativo				
Assistente técnico				
Auxiliar				

(continuação ↓)				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Pessoal - Colaboradores temporários</b>				
Administrativo				
Assistente técnico				
Auxiliar				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Pessoal - Colaboradores em regime de outsourcing</b>				
Administrativo				
Assistente técnico				
Auxiliar				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Total</b>				

7.3 Custos [Acertos]	Ficha 1	Ficha (...)	Estrutura	TOTAL
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>				
Mercadorias				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Ativos biológicos				

(continuação ↓)				
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>				
Subcontratos				
Trabalho temporário				
Transporte de resíduos, lixiviados e outros				
Limpezas industriais				
Atividades de tratamento/valorização de RU				
Outros subcontratos				
Serviços especializados				
Trabalhos especializados				
Publicidade e propaganda				
Vigilância e segurança				
Honorários				
Comissões				
Conservação e reparação				
Conservação e reparação programada				
Conservação e reparação de viaturas				
Outros serviços especializados				
<b>Materiais</b>				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				
Livros e documentação técnica				
Material de escritório				
Artigos para oferta				
Outros				
<b>Energia e fluidos</b>				
Electricidade				
Combustíveis				
Água				
Outros				
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
Deslocações e estadas				
Transportes de pessoal				
Transportes de mercadorias				
Outros				



(continuação ↓)				
Serviços diversos				
Rendas e alugueres				
Comunicação				
Seguros				
Multiriscos				
Frota				
Acidentes de trabalho				
Acidentes pessoais				
Doença				
Responsabilidade civil				
Vida				
Outros seguros				
<i>Royalties</i>				
Contencioso e notariado				
Despesas de representação				
Limpeza, higiene e conforto				
Outros serviços				
(discriminar serviço)				
<b>Outros gastos operacionais</b>				
(discriminar serviço)				
<b>Pessoal</b>				
<b>Órgãos Sociais - Colaboradores efetivos</b>				
Órgãos Sociais				
<b>Pessoal - Colaboradores efetivos</b>				
Administrativo				
Assistente técnico				
Auxiliar				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Pessoal - Colaboradores temporários</b>				
Administrativo				

<b>(continuação ↓)</b>				
Assistente técnico				
Auxiliar				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Pessoal - Colaboradores em regime de outsourcing</b>				
Administrativo				
Assistente técnico				
Auxiliar				
Diretor				
Mecânico				
Motorista				
Operador de máquinas				
Técnico				
Triador				
<b>Total</b>				
<b>7.4 Proveitos [Previsional]</b>	<b>Ficha 1</b>	<b>Ficha (...)</b>	<b>Estrutura</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Resíduos depositados em aterro</b>				
<b>Escórias e cinzas depositadas em aterro</b>				
<b>Composto</b>				
[Qualidade 1]				
[Qualidade 2]				
[...]				
<b>Energia</b>				
Produção energética - Aterro				
Produção energética - CVO				
Produção energética - Unidade de incineração				
Gás natural				
<b>Recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>				
Papel/cartão				
Papel/cartão não embalagem				

(continuação ↓)				
Vidro				
Plástico				
Plásticos mistos				
PEAD				
Esferovite				
Filme				
PET				
Outros plásticos				
ECAL				
Metal aço				
Metal alumínio				
Madeira				
(...)				
<b>Outros recicláveis</b>				
Baterias e acumuladores				
Plásticos não embalagem				
Pneus				
Pilhas				
REEE				
Valorização energética de CDR				
Valorização energética de refugos e rejeitados				
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem				
Alumínio não embalagem				
(...)				
<b>Total</b>				
<b>7.5 Proveitos [Acertos]</b>	<b>Ficha 1</b>	<b>Ficha (...)</b>	<b>Estrutura</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Resíduos depositados em aterro</b>				
<b>Escórias e cinzas depositadas em aterro</b>				
<b>Composto</b>				
[Qualidade 1]				
[Qualidade 2]				
(...)				

(continuação ↓)				
<b>Energia</b>				
Produção energética - Aterro				
Produção energética - CVO				
Produção energética - Unidade de incineração				
Gás natural				
<b>Recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>				
Papel/cartão				
Papel/cartão não embalagem				
Vidro				
Plástico				
Plásticos mistos				
PEAD				
Esferovite				
Filme				
PET				
Outros plásticos				
ECAL				
Metal aço				
Metal alumínio				
Madeira				
(...)				
<b>Outros recicláveis</b>				
Baterias e acumuladores				
Plásticos não embalagem				
Pneus				
Pilhas				
REEE				
Valorização energética de CDR				
Valorização energética de refugos e rejeitados				
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem				
Alumínio não embalagem				
(...)				
<b>Total</b>				

**7.6 Repartição dos valores a incluir na BAR pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor**

<b>TOTAL TI</b>					
Transferência					
Tratamento mecânico					
Tratamento biológico					
Incineração					
Deposição em aterros					
Tratamento de efluentes líquidos e gasosos					
Produção de CDR					
<b>TOTAL RS</b>					
Interface com os utilizadores finais					
Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial					
Gestão de ecocentros					
Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial					
<b>TOTAL TS</b>					
Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial					
Valorização orgânica					
Outros fluxos					

## 8. Manutenção programada

Montantes em euros.

8. Identificação de manutenções efetuadas				
Número de inventário	Descrição da intervenção prevista em CRP (Correspondência)	Descrição sumária da intervenção (Real)	Data	Valor total de intervenção efetuada no ano n

## 9. Quantidades

9. Quantidades Operacionais										
Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva		Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		Total		Var. Inf. Prev. (%)
		Ano n Real	Ano n Previsional	Ano n Real	Ano n Previsional	Ano n Real	Ano n Previsional	Ano n Real	Ano n Previsional	
<b>Inputs</b>										
<b>Resíduos indiferenciados de utilizadores municipais</b>	t									
Tratamento mecânico	t									
(infraestrutura)	t									
(...)	t									
Incineração (R1)	t									
(infraestrutura)	t									
Aterros	t									
(infraestrutura)	t									
(...)	t									
<b>Atividades complementares de serviço público</b>	t									
Tratamento mecânico	t									
(infraestrutura)	t									
(...)	t									
Incineração (R1)	t									
(infraestrutura)	t									

(continuação ↓)										
Aterros	t									
(infraestrutura)	t									
(...)	t									
<b>Atividades complementares fora do âmbito serviço público</b>	<b>t</b>									
Tratamento mecânico	t									
(infraestrutura)	t									
(...)	t									
Incineração (R1)	t									
(infraestrutura)	t									
Aterros	t									
(infraestrutura)	t									
(...)										
<b>Resíduos da coleta seletiva</b>	<b>t</b>									
TS - Triagem Multimaterial										
(infraestrutura)	t									
(material 1)										
(material 2)										
(...)	t									
TS VO - Valorização Orgânica	t									
(infraestrutura)	t									
(material 1)	t									
(material 2)										
(...)										
Outros fluxos	t									
Ecocentro	t									
<b>Resíduos da coleta seletiva - Atividades complementares serviço público</b>	<b>t</b>									
TS - Triagem Multimaterial										
(infraestrutura)	t									
(material 1)										
(material 2)										
(...)	t									
TS VO - Valorização Orgânica										
(infraestrutura)	t									
(material 1)	t									

<b>(continuação ↓)</b>										
<i>(material 2)</i>										
<i>(...)</i>										
Outros fluxos	t									
Ecocentro	t									
<b>Resíduos da coleta seletiva - Atividades complementares fora do âmbito serviço público</b>	<b>t</b>									
TS - Triagem Multimaterial										
<i>(infraestrutura)</i>	t									
<i>(material 1)</i>										
<i>(material 2)</i>										
<i>(...)</i>	t									
TS VO - Valorização Orgânica										
<i>(infraestrutura)</i>	t									
<i>(material 1)</i>										
<i>(material 2)</i>										
<i>(...)</i>	t									
Outros fluxos	t									
Ecocentro	t									
<b>Outputs</b>										
<b>Resíduos</b>										
Resíduos depositados em aterro	t									
<i>(infraestrutura)</i>	t									
<i>(...)</i>	t									
Escórias e cinzas depositadas em aterro	t									
Composto	t									
[Qualidade 1]	t									
[Qualidade 2]	t									
[...]	t									
<b>Energia</b>										
Produção energética - Aterro	kWh									
Produção energética - CVO	kWh									
Produção energética - Unidade de incineração	kWh									
Gás natural	nm <sup>3</sup>									



(continuação ↓)										
<b>Recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>	<b>t</b>									
Papel/cartão	t									
Papel/cartão não embalagem	t									
Vidro	t									
Plástico	t									
Plásticos mistos	t									
PEAD	t									
Esferovite	t									
Filme	t									
PET	t									
Outros plásticos	t									
ECAL	t									
Metal aço	t									
Metal alumínio	t									
Madeira	t									
Papel e cartão retirado TM (Não compostado)	t									
Papel e cartão retirado TM (Compostado)	t									
<b>Outros recicláveis</b>	<b>t</b>									
Baterias e acumuladores	t									
Plásticos não embalagem	t									
Pneus	t									
Pilhas	t									
REEE	t									
Valorização energética de CDR	t									
Valorização energética de refugos e rejeitados	t									
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem	t									
Alumínio não embalagem	t									
(...)	t									

## 10. Proveitos das atividades principais

Montantes em euros.

10. Proveitos das Atividades Principais									
Ano Atividade	Ano n Real				Ano n Previsional				Var. Inf. Prev.(%)
	TI	RS	TS	Total	TI	RS	TS	Total	
<b>Proveitos tarifários</b>									
Quantidades									
Tarifa									
<b>Receitas adicionais</b>									
RUB de recolha seletiva									
Outras prestações de serviços									
Venda de composto									
Venda de energia									
Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem									
Venda de outros recicláveis									
<b>Total dos proveitos das atividades principais</b>									

## 11. Auxiliar de preços médios de receitas adicionais

11. Detalhe receitas adicionais								
Atividade [TI/TS/Energia]	N.º Fatura / Documento comprovativo	Data	Material	Quantidade [t/KwH]	Preço unitário [€/t/KwH]	Valor faturado (sem IVA) [€]	Via entidade gestora (SIGRE) / mercado [identificar entidade]	Observações

## 12. Receitas adicionais

Montantes em euros. Quantidades em toneladas.

### 12.1 Receitas adicionais (quantidade e valor)

Rubrica	Coeficiente de eficiência (Sim / Não)	TI					
		Ano n Real			Ano n Previsional		
		Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos	Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos
<b>Prestação de serviços</b>							
RUB de recolha seletiva							
Outros							
<b>Vendas</b>							
<b>Venda de composto</b>							
[Qualidade 1]							
[Qualidade 2]							
[Qualidade 3]							
[Qualidade 4]							
[Qualidade 5]							
<b>Venda de energia</b>							
Produção energética - Aterro							
Produção energética - CVO							
Produção energética - Unidade de incineração							
Gás natural							
<b>Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>							
Papel/cartão							
Papel/cartão não embalagem							
Vidro							
Plástico							
Plásticos mistos							
PEAD							
Esferovite							
Filme							
PET							
Outros plásticos							
ECAL							
Metal aço							
Metal alumínio							

(continuação ↓)							
Madeira							
Papel e cartão retirado TM (Não compostado)							
Papel e cartão retirado TM (Compostado)							
<b>Venda de outros recicláveis</b>							
Baterias e acumuladores							
Plásticos não embalagem							
Pilhas							
REEE							
Valorização energética de CDR							
Valorização energética de refugos e rejeitados							
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem							
Alumínio não embalagem							
(...)							
(...)							
(...)							
<b>Total de Receitas Adicionais</b>							

(continuação →)						
Rubrica	RS					
	Ano n Real			Ano n Previsional		
	Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos	Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos
<b>Prestação de serviços</b>						
RUB de recolha seletiva						
Outros						
<b>Vendas</b>						
<b>Venda de composto</b>						
[Qualidade 1]						
[Qualidade 2]						
[Qualidade 3]						
[Qualidade 4]						
[Qualidade 5]						
<b>Venda de energia</b>						
Produção energética - Aterro						

(continuação ↓)						
Produção energética - CVO						
Produção energética - Unidade de incineração						
Gás natural						
<b>Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>						
Papel/cartão						
Papel/cartão não embalagem						
Vidro						
Plástico						
Plásticos mistos						
PEAD						
Esferovite						
Filme						
PET						
Outros plásticos						
ECAL						
Metal aço						
Metal alumínio						
Madeira						
Papel e cartão retiado TM (Não compostado)						
Papel e cartão retiado TM (Compostado)						
<b>Venda de outros recicláveis</b>						
Baterias e acumuladores						
Plásticos não embalagem						
Pilhas						
REEE						
Valorização energética de CDR						
Valorização energética de refugos e rejeitados						
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem						
Alumínio não embalagem						
(...)						
(...)						
(...)						
<b>Total de Receitas Adicionais</b>						

(continuação →)									
Rubrica	TS						Total		Var. Inf. Prev. (%)
	Ano n Real			Ano n Previsional			Ano n Real	Ano n Previsional	
	Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos	Preço médio	Qt. Vendida	Proveitos	Proveitos	Proveitos	
<b>Prestação de serviços</b>									
RUB de recolha seletiva									
Outros									
<b>Vendas</b>									
<b>Venda de composto</b>									
[Qualidade 1]									
[Qualidade 2]									
[Qualidade 3]									
[Qualidade 4]									
[Qualidade 5]									
<b>Venda de energia</b>									
Produção energética - Aterro									
Produção energética - CVO									
Produção energética - Unidade de incineração									
Gás natural									
<b>Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>									
Papel/cartão									
Papel/cartão não embalagem									
Vidro									
Plástico									
Plásticos mistos									
PEAD									
Esferovite									
Filme									
PET									
Outros plásticos									
ECAL									
Metal aço									
Metal alumínio									
Madeira									
Papel e cartão retirado TM (Não compostado)									
Papel e cartão retirado TM (Compostado)									

(continuação ↓)									
<b>Venda de outros recicláveis</b>									
Baterias e acumuladores									
Plásticos não embalagem									
Pilhas									
REEE									
Valorização energética de CDR									
Valorização energética de refugos e rejeitados									
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem									
Alumínio não embalagem									
(...)									
(...)									
(...)									
<b>Total de Receitas Adicionais</b>									

12.2 Receitas Adicionais Ajustadas			
Rubrica	TI	RS	TS
<b>Prestação de serviços</b>			
RUB de recolha seletiva			
Outros			
<b>Vendas</b>			
<b>Venda de composto</b>			
[Qualidade 1]			
[Qualidade 2]			
[Qualidade 3]			
[Qualidade 4]			
[Qualidade 5]			
<b>Venda de energia</b>			
Produção energética - Aterro			
Produção energética - CVO			
Produção energética - Unidade de incineração			

(continuação ↓)			
Gás natural			
<b>Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem</b>			
Papel/cartão			
Papel/cartão não embalagem			
Vidro			
Plástico			
Plásticos mistos			
PEAD			
Esferovite			
Filme			
PET			
Outros plásticos			
ECAL			
Metal aço			
Metal alumínio			
Madeira			
Papel e cartão retirado TM (Não compostado)			
Papel e cartão retirado TM (Compostado)			
<b>Venda de outros recicláveis</b>			
Baterias e acumuladores			
Plásticos não embalagem			
Pilhas			
REEE			
Valorização energética de CDR			
Valorização energética de refugos e rejeitados			
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem			
Alumínio não embalagem			
(...)			
(...)			
(...)			
<b>Total de Receitas Adicionais</b>			



**13. Custos de exploração**
*Montantes em euros.*

13.1 Resumo dos custos de exploração													
Atividade	Ano n Real						Ano n Previsional						Var. Inf. Prev.(%)
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	Total	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	Total	
<b>Custos de exploração fixos</b>													
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas													
Fornecimentos e Serviços Externos													
Gastos com Pessoal													
Outros gastos operacionais													
<b>Custos de exploração variáveis</b>													
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas													
Fornecimentos e Serviços Externos													
Gastos com Pessoal													
Outros gastos operacionais													
<b>Custos de exploração fixos incrementais (proporcional do ano)</b>													
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais													
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais													
Gastos com Pessoal incrementais													
Outros gastos operacionais incrementais													
<b>Custos de exploração variáveis incrementais (proporcional do ano)</b>													
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas incrementais													
Fornecimentos e Serviços Externos incrementais													
Gastos com Pessoal incrementais													
Outros gastos operacionais incrementais													
<b>Outros</b>													
Dedução dos custos comuns imputáveis às atividades complementares SP													
<b>Total de custos de exploração do ano</b>													

**13.2 Total do Custo das Mercadorias Vendidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Outros gastos operacionais por fase da cadeia de atividade**

Atividade Fase de processo	Variável / Fixo	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada						
		Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos	Produção de CDR
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>								
Mercadorias								
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								
Ativos biológicos								
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>								
Subcontratos								
Trabalho temporário								
Transporte de resíduos, lixiviados e outros								
Limpezas industriais								
Atividades de tratamento/valorização de RU								
Outros subcontratos								
Serviços especializados								
Trabalhos especializados								
Publicidade e propaganda								
Vigilância e segurança								
Honorários								
Comissões								
Conservação e reparação								
Conservação e reparação programada								
Conservação e reparação de viaturas								
Outros serviços especializados								
Materiais								
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								
Livros e documentação técnica								
Material de escritório								
Artigos para oferta								
Outros								
Energia e fluidos								
Eletricidade								
Combustíveis								

(continuação ↓)								
Água								
Outros								
Deslocações, estadas e transportes								
Deslocações e estadas								
Transportes de pessoal								
Transportes de mercadorias								
Outros								
Serviços diversos								
Rendas e alugueres								
Comunicação								
Seguros								
Multiriscos								
Frota								
Acidentes de trabalho								
Acidentes pessoais								
Doença								
Responsabilidade civil								
Vida								
Outros seguros								
<i>Royalties</i>								
Contencioso e notariado								
Despesas de representação								
Limpeza, higiene e conforto								
Outros serviços								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
<b>Outros gastos operacionais</b>								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								

(continuação →)								
Atividade  Fase de processo	Recolha Seletiva				Tratamento resultantes da recolha seletiva			Estrutura
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>								
Mercadorias								
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								
Ativos biológicos								
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>								
Subcontratos								
Trabalho temporário								
Transporte de resíduos, lixiviados e outros								
Limpezas industriais								
Atividades de tratamento/valorização de RU								
Outros subcontratos								
Serviços especializados								
Trabalhos especializados								
Publicidade e propaganda								
Vigilância e segurança								
Honorários								
Comissões								
Conservação e reparação								
Conservação e reparação programada								
Conservação e reparação de viaturas								
Outros serviços especializados								
Materiais								
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								
Livros e documentação técnica								
Material de escritório								

(continuação ↓)								
Artigos para oferta								
Outros								
Energia e fluidos								
Eletricidade								
Combustíveis								
Água								
Outros								
Deslocações, estadas e transportes								
Deslocações e estadas								
Transportes de pessoal								
Transportes de mercadorias								
Outros								
Serviços diversos								
Rendas e alugueres								
Comunicação								
Seguros								
Multiriscos								
Frota								
Acidentes de trabalho								
Acidentes pessoais								
Doença								
Responsabilidade civil								
Vida								
Outros seguros								
<i>Royalties</i>								
Contencioso e notariado								
Despesas de representação								
Limpeza, higiene e conforto								
Outros serviços								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
<b>Outros gastos operacionais</b>								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								
(discriminar serviço)								

(continuação →)												
Atividade Fase de processo	TOTAL FIXO EG Ano n						TOTAL VARIÁVEL EG Ano n					
	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>												
Mercadorias												
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo												
Ativos biológicos												
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>												
Subcontratos												
Trabalho temporário												
Transporte de resíduos, lixiviados e outros												
Limpezas industriais												
Atividades de tratamento/valorização de RU												
Outros subcontratos												
Serviços especializados												
Trabalhos especializados												
Publicidade e propaganda												
Vigilância e segurança												
Honorários												
Comissões												
Conservação e reparação												
Conservação e reparação programada												
Conservação e reparação de viaturas												
Outros serviços especializados												
Materiais												
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido												
Livros e documentação técnica												
Material de escritório												
Artigos para oferta												
Outros												
Energia e fluidos												
Eletricidade												
Combustíveis												
Água												

(continuação ↓)													
Outros													
Deslocações, estadas e transportes													
Deslocações e estadas													
Transportes de pessoal													
Transportes de mercadorias													
Outros													
Serviços diversos													
Rendas e alugueres													
Comunicação													
Seguros													
Multiriscos													
Frota													
Acidentes de trabalho													
Acidentes pessoais													
Doença													
Responsabilidade civil													
Vida													
Outros seguros													
<i>Royalties</i>													
Contencioso e notariado													
Despesas de representação													
Limpeza, higiene e conforto													
Outros serviços													
(discriminar serviço)													
(discriminar serviço)													
(discriminar serviço)													
<b>Outros gastos operacionais</b>													
(discriminar serviço)													
(discriminar serviço)													
(discriminar serviço)													

**13.3 Total dos Gastos com Pessoal**

Categoria	Colaboradores Efetivos (FTE)					Colaboradores Temporários (FTE)				
	Número de FTE's Efetivos (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores efetivos (eur)	Número de FTE's Temporários (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores temporários (eur)
<b>Órgãos Sociais</b>										
Órgãos Sociais										
<b>Pessoal</b>										
Administrativo										
Assistente técnico										
Auxiliar										
Diretor										
Mecânico										
Motorista										
Operador de máquinas										
Técnico										
Triador										



(continuação →)

Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo														
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura
	Transferência	TM	TB	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura
<b>Órgãos Sociais</b>															
Órgãos Sociais															100%
<b>Pessoal</b>															
Administrativo															
Assistente técnico															
Auxiliar															
Diretor															
Mecânico															
Motorista															
Operador de máquinas															
Técnico															
Triador															

(continuação →)													
Categoria	Variável / Fixo	TOTAL FIXO Gastos com Pessoal de Ano n						TOTAL VARIÁVEL Gastos com Pessoal de Ano n					
		TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
<b>Órgãos Sociais</b>													
Órgãos Sociais													
<b>Pessoal</b>													
Administrativo													
Assistente técnico													
Auxiliar													
Diretor													
Mecânico													
Motorista													
Operador de máquinas													
Técnico													
Triador													

**13.4 Total dos Gastos com Pessoal em Regime de Outsourcing**

Categoria	Colaboradores em Regime de Outsourcing				
	Número de FTE's Outsourcing (# FTE)	Salário base (total anual eur)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual eur)	Outros gastos com o trabalhador (total anual eur)	Gasto total anual com colaboradores em outsourcing (eur)
<b>Órgãos Sociais</b>					
Órgãos Sociais					
<b>Pessoal</b>					
Administrativo					
Assistente técnico					
Auxiliar					
Diretor					
Mecânico					
Motorista					
Operador de máquinas					
Técnico					
Triador					

(continuação →)

Categoria	Percentagem de alocação a cada fase do processo														
	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Estrutura
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura
<b>Órgãos Sociais</b>															
Órgãos Sociais															
<b>Pessoal</b>															
Administrativo															
Assistente técnico															
Auxiliar															
Diretor															
Mecânico															
Motorista															
Operador de máquinas															
Técnico															
Triador															

(continuação →)													
Categoria	Variável / Fixo	TOTAL FIXO Gastos Outsourcing de Ano n						TOTAL VARIÁVEL Gastos Outsourcing de Ano n					
		TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Subtotal Atividades	Estrutura	TOTAL
<b>Órgãos Sociais</b>													
Órgãos Sociais													
<b>Pessoal</b>													
Administrativo													
Assistente técnico													
Auxiliar													
Diretor													
Mecânico													
Motorista													
Operador de máquinas													
Técnico													
Triador													

#### 14. Atividades complementares de serviço público

Montantes em euros. Quantidades em toneladas.

14.1 Resultado das atividades complementares de serviço público				
		Ano n Real	Ano n Previsional	Var. Inf. Prev. (%)
Descritivo da atividade e quantidades de referência		-	-	-
Proveitos da atividade de serviço público				
-				
Custos de exploração comuns (partilhados)				
-				
-				
Custos de estrutura comuns (partilhados)				
-				
-				
Custos não partilhados				
-				
-				
Lucro operacional				
-				
-				
<b>Total dos proveitos de exploração das atividades complementares</b>				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-	-
<b>Total dos custos de exploração partilhados das atividades complementares</b>				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-	-
<b>Total do lucro operacional partilhável</b>				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI	-	-	-
Recolha Seletiva	RS	-	-	-
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS	-	-	-

**14.2 Correspondência entre as atividades complementares de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas**

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva		
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos

# 15. Atividades complementares fora do âmbito de serviço público

Montantes em euros. Quantidades em toneladas.

15.1 Resultado das atividades complementares fora do âmbito de serviço público				
		Ano n Real	Ano n Previsional	Var. Inf. Prev. (%)
Descritivo da atividade e quantidades de referência				
Proveitos da atividade fora do âmbito de serviço público				
-				
Custos de exploração comuns (partilhados)				
-				
Custos de estrutura comuns (partilhados)				
-				
Custos não partilhados				
-				
Lucro operacional				
-				
Total dos proveitos de exploração das atividades complementares				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI			
Recolha Seletiva	RS			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS			
Total dos custos operacionais partilhados das atividades complementares				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI			
Recolha Seletiva	RS			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS			
Coefficiente de partilha p (art.º 36º RTR)				
-				
Lucro operacional partilhável				
-				
Total do lucro operacional partilhável				
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	TI			
Recolha Seletiva	RS			
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	TS			



**15.2 Correspondência entre as atividades complementares fora do âmbito de serviço público e as fases da cadeia de valor utilizadas**

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva		
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos

**16. Ajustamentos extraordinários** (auditorias, razões ponderosas e outros eventos extraordinários e materiais)

Montantes em euros.

16. Ajustamentos extraordinários		
#	Descrição	Valor
TOTAL		
1		
(...)		

## 17. Incentivos

Montantes em euros.

17.1 Incentivos		Ano corrente: ano n
<b>A) Incentivos ao cumprimento da hierarquia de gestão de resíduos</b>	<b>euros</b>	
Nível de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos urbanos, de acordo com a definição constante do plano estratégico do setor em vigor à data de definição da meta a atingir, no ano n, em percentagem.	%	
Nível de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos urbanos, de acordo com a definição constante do plano estratégico do setor em vigor à data de definição da meta a atingir, no ano de n-1, em percentagem.	%	
Quantidade total real de resíduos urbanos resultantes da recolha indiferenciada processados pelo sistema no ano n, em toneladas	t	
Valor unitário do encargo com a taxa de gestão de resíduos aplicada à entidade gestora no ano n	euros/t	
Total TGR	euros	
Quantidades totais de resíduos provenientes da recolha indiferenciada geridas pela EG	t	
Nível de referência previsto nas metas intercalares de preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos no ano n para o cumprimento do plano estratégico do setor em vigor, em percentagem.	%	
<b>B) Incentivo à eficiência de investimentos</b>	<b>euros</b>	
Ativos Existentes	euros	
Novos Investimentos	euros	
<b>Total de Incentivos</b>	<b>euros</b>	

17.2 Majorações					
Descritivo	Tipo	Valor	Vida útil	A imputar em n+2	Observações
(...)					
<b>Total de Majorações</b>				-	

## 18. Subsídios à exploração

Montantes em euros.

18.1 Registo de movimentos de subsídios à exploração no ano		
Subsídio	Descrição (Tipologia de incentivo, objetivo)	Registo no ano

## 19. Estrutura de financiamento

Montantes em euros.

19.1 Linhas de financiamento							
Data de início	Data de fim	Entidade Financiadora	Designação da operação	Taxa juro	spread	Taxa de juro + spread	Tipo de Taxa de Juro

(continuação →)

Comissão Inicial ou de Montagem (valor em %)	Comissão Anual (valor em %)	Comissão de Imobilização (valor em %)	Outras comissões/ Facility agreement (valor em %)	Comissão Inicial (valor em €)	Comissão Anual (valor em €)	Comissão Imobilização (valor em €)	Outras comissões (valor em €)	Custo de Aval/Garantia/ Conforto Acionista	Plafond Contratado	Capital em dívida	Custo Contratado	Custo unitário contratado All-in s/ Imposto Selo

**20. Demonstração de posição financeira**

Montantes em euros.

20. Demonstração da posição financeira			
	Ano n	Δ (%)	Ano n-1
Contas de n-1			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos intangíveis			
Direitos de utilização de infraestruturas			
Outros ativos intangíveis			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
<b>Total do ativo não corrente</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários			
<b>Total do ativo corrente</b>			
<b>Total do ativo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Reserva legal			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Subsídios ao investimento			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do exercício			
<b>Total do capital próprio</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos			
Ajustamentos em subsídios			
Fornecedores			

Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
<b>Total do passivo corrente</b>			
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do capital próprio + passivo</b>			

## 21. Reconciliação da BAR com o Direito de Utilização de Infraestruturas

Montantes em euros.

	Ano n	Ano n-1
Valor de aquisição dos ativos intangíveis a 31 de dezembro de n		
Investimento não aceite		
Investimento ajustado ao valor aprovado		
Manutenções plurianuais		
Outros ativos intangíveis		
<b>Valor de aquisição da BAR do ano n</b>		
Amortizações acumuladas dos ativos intangíveis a 31 de dezembro de n		
Investimento não aceite		
Investimento ajustado ao valor aprovado		
Manutenções plurianuais		
Outros ativos intangíveis		
<b>Amortizações acumuladas da BAR do ano n</b>		
Subsídios a reconhecer a 31 de dezembro de n		
Investimento não aceite		
Investimento ajustado ao valor aprovado		
Outras correções		
<b>Subsídios a reconhecer na BAR do ano n</b>		
Valor regulatório dos ativos em fim de vida		
Base de Ativos Regulados do ano		

## 22. Demonstração de resultados

Montantes em euros.

22. Demonstração de resultados							
Ano n	Total	Atividades não reguladas	Reconciliação com Contas Reguladas	Contas Reguladas	Atividades principais	Atividades complementares de serviço público (S.P.)	Atividades complementares fora do âmbito de S.P.
Vendas							
Serviços prestados							
<b>Volume de negócios</b>							
Subsídios à exploração							
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp. conjuntos							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas							
Fornecimentos e serviços externos							
Gastos com o pessoal							
Imparidade de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos							
Outros gastos							
<b>Resultado antes de depreciações gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Gastos/reversões de depreciação e de amortização							

(continuação ↓)							
Ano n	Total	Atividades não reguladas	Reconciliação com Contas Reguladas	Contas Reguladas	Atividades principais	Atividades complementares de serviço público (S.P.)	Atividades complementares fora do âmbito de S.P.
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)							
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e rendimentos similares suportados							
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Imposto sobre o rendimento do período							
<b>Resultado líquido do período</b>							
<i>margem (%)</i>							
Ano n-1	Total	Atividades não reguladas	Reconciliação com Contas Reguladas	Contas Reguladas	Atividades principais	Atividades complementares de serviço público (S.P.)	Atividades complementares fora do âmbito de S.P.
Vendas							
Serviços prestados							
<b>Volume de negócios</b>							
Subsídios à exploração							
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp. conjuntos							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas							
Fornecimentos e serviços externos							
Gastos com o pessoal							
Imparidade de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)							

<b>(continuação ↓)</b>							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos							
Outros gastos							
<b>Resultado antes de depreciações gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Gastos/reversões de depreciação e de amortização							
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)							
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e rendimentos similares suportados							
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>							
<i>margem (%)</i>							
Imposto sobre o rendimento do período							
<b>Resultado líquido do período</b>							
<i>margem (%)</i>							

### 23. Proveitos permitidos ajustados

Montantes em euros.

Proveitos permitidos ajustados	Ano n-1 Ajustado					Ano n Ajustado					Ano n Previsional				
	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL
<b>Custo de capital</b>															
BAR inicial															
BAR final															
BAR média															
TRA															
<b>Remuneração</b>															
<b>Amortizações</b>															



(continuação ↓)															
Proveitos permitidos ajustados	Ano n-1 Ajustado					Ano n Ajustado					Ano n Previsional				
	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL
Custo de exploração															
Custo de exploração incremental															
Custos															
Proveitos															
Indutores															
Aterro															
Indutor															
Valor															
TMB															
Indutor															
Valor															
Incineração															
Indutor															
Valor															
Ajustamentos extraordinários															
Receitas adicionais															
Atividades complementares															
Serviço público															
Fora do âmbito de serviço público															

(continuação ↓)															
Proveitos permitidos ajustados	Ano n-1 Ajustado					Ano n Ajustado					Ano n Previsional				
	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL	TI	RS	TS	Estrutura	TOTAL
<b>Incentivos</b>															
Hierarquia de gestão de resíduos															
Eficiência de investimentos															
Eficiência de operações															
Partilha de infraestruturas															
<b>Ajustamentos</b>															
Utilização de passivo regulatório															
Utilização de saldo regulatório															
<b>Proveitos permitidos totais</b>															
Proveitos tarifários recebidos															
Ajustamento do ano															

**24. Revisão tarifária**
*Montantes em euros.*

<b>24.1 Tarifa regulada</b>	<b>Ano n+1</b>	<b>Ano n+2</b>
Proveitos Permitidos Totais		
Ajustamentos		
Incentivos		
Incorporação ajustamento remuneração PR anterior		
Incorporação do ajustamento do ano n-2		
Utilização de passivo regulatório		
Utilização de saldo regulatório		
<b>Proveitos permitidos a repercutir via tarifária</b>		
Quantidades		
Tarifa regulada		

<b>24.2 Incorporação ajustamento remuneração PR anterior</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Utilização</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Fator capitalização</b>
Ano n-1				
Ano n				
Ano n+1				
Ano n+2				
Ano n+3				

<b>24.3 Incorporação do ajustamento de ano n-2</b>	<b>CRP</b>	<b>CRR</b>
Ajustamento devido		
Ajustamento obtido via tarifária		
Ajustamento obtido via utilização de passivo regulatório		
<b>Em falta/excesso</b>		

<b>24.5 Utilização de passivo regulatório</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Utilização CRP</b>	<b>Revisão CRR</b>	<b>Saldo final</b>
Ano n-3				
Ano n-2				
Ano n-1				
Ano n				
Ano n+1				
Ano n+2				

24.6 Utilização de saldo regulatório	Saldo inicial	Utilização CRP	Revisão CRR	Saldo final	Fator capitalização
Ano n-3					
Ano n-2					
Ano n-1					
Ano n					
Ano n+1					
Ano n+2					